

# INFORMATIVO SEB

## EDITORIAL

**A** entomologia brasileira, especialmente através da SEB, encontra-se em fase áurea. Muito se tem feito para a cada dia mais se consolidá-la como disciplina de alto nível nacional e internacional. Gostaria de dar dois exemplos para ilustrar. O primeiro deles é com relação à publicação dos Anais. O trabalho realizado até o momento pelos editores Antônio R. Panizzi e Beatriz S. Correa-Ferreira já tem dado bons frutos, baseados em um só princípio: o da qualidade. É inegável a melhoria da qualidade de apresentação da nossa revista. Entretanto, avanço maior e mais importante está na qualidade do conteúdo. O valor quantitativo das informações contidas na revista deverá ser o parâmetro maior para medir a qualidade da nossa Sociedade Entomológica do Brasil. É provável que muitos colegas, a princípio, possam considerar que os editores e/ou revisores estejam muito rígidos. Mas, com certeza, logo irão notar que o trabalho realizado no momento tem como objetivo dar melhores e mais precisas informações aos leitores e especialmente aos associados da SEB.

Outro fator importante com relação à qualidade e à competência dos nossos associados diz respeito àqueles colegas cujos trabalhos têm reconhecimento internacional. Vários exemplos poderiam ser citados. Entretanto, para ilustrar, mencionaremos o trabalho publicado recentemente no periódico "Annual Review of Entomology", volume 39, 1994: Cotton Pest Management: Part 1. A worldwide Perspective, de autoria de R.G. Luttrell, G. P. Fitt, F.S. Ramalho e E. S. Sugonyaev e Cotton Pest Management: Part 4. A Brazilian Perspective. Sabemos que muitos outros colegas também têm contribuído para o engrandecimento da entomologia brasileira. E, por

isso, através de Francisco de Sousa Ramalho, da EMBRAPA, atuando na Paraíba, e dos editores dos anais da SEB, Antônio Panizzi e Beatriz, felicitamos todos aqueles competentes associados da SEB pelo brilhante trabalho realizado na área de entomologia.

## ENTOMOLOGIA URGENTE

*O NOSSO CONGRESSO ESTÁ CHEGANDO !*



## Nesta edição

- 1 Editoria dos Anais, pág 2
- 2 Trabalho científico, pág 3
- 3 Eventos e Notícias, pág 4
- 4 Doações, pág 5
- 5 Adolph Hempel, pág. 6

## NOTÍCIAS DA EDITORIA DOS ANAIS

1. A SEB foi inscrita como sócio institucional - pessoa jurídica - na Associação Brasileira de Editores Científicos ( ABEC ), ficando como representante da SEB junto à ABEC o atual editor-chefe dos Anais, Antônio R. Panizzi. A ABEC é uma associação de caráter civil, com sede na cidade do Rio de Janeiro, que tem por objetivo congrega os editores de revistas ligadas às mais diversas áreas da ciência. Periodicamente, a ABEC promove cursos para editores, secretários, etc. Segundo informações recebidas da sede da entidade, os próximos eventos programados são: V Encontro de Editores Científicos, de 16 a 19 de novembro de 1994, Hotel Glória, Caxambu, MG, e III Curso de Editores Científicos, primeira quinzena de dezembro, com local e programação a serem divulgados. É nossa intenção divulgar o nome da SEB e de nossa revista junto à ABEC. Vemos aí uma oportunidade de melhor inserirmos a nossa revista junto a comunidade de editores e angariar possíveis recursos para serem utilizados na publicação dos Anais.

2. Os artigos publicados nos Anais da SEB passarão a ser divulgados na seção "Sumário de Revistas Científicas" do "Jornal da Ciência Hoje", da SBPC. Vejam como exemplo o jornal publicado em 17 de junho do corrente ano ( Ano VIII, Número 300 ), onde constam os artigos e comunicações científicas publicados no número 3, volume 22 dos Anais.

3. Após cerca de um ano de gestões junto ao Institute of Scientific Information ( ISI ), infelizmente não conseguimos obter êxito para que os Anais da SEB fossem indexados no Current Contents - Agriculture, Biology and Environment Sciences ( CC/ABES ). Como todos sabem, o CC/ABES é o mais popular indexador de revistas científicas, sendo, possivelmente, aquele que atinge o maior número de leitores. Não conseguimos saber as razões da recusa, mas o fato é que a nossa revista não conseguiu aprovação por ocasião da sua avaliação, segundo carta a nós enviada pela editora do CC/ABES, Sra. Maureen Handel. Diante disto, a disposição da editoria tem sido a seguinte: continuar a enviar a nossa revista ao CC/ABES, solicitando novas avaliações no futuro, melhorar a qualidade de apresentação da revista, adequando-a aos padrões internacionais ( o que em parte temos conseguido ) e, dentro das possibilidades,

aumentar o rigor com relação à aprovação dos artigos submetidos, melhorando o conteúdo. Acreditamos ser esta a maneira de conseguirmos no futuro uma reputação melhor dos Anais junto aos indexadores internacionais. Para tanto, contamos com a colaboração de todos os sócios da SEB, principalmente dos autores e revisores.

4. Ainda com relação à qualidade da nossa revista, solicitamos aos autores a confecção das figuras utilizando impressora a laser ou em papel vegetal. Isso deverá evitar alguns problemas que temos tido com originais de figuras enviados em condições inadequadas. Também, solicitamos que se revise a literatura citada no texto com relação à listada no final do artigo, para evitar erros. Esses erros têm nos tomado muito tempo no processo de editoração. Finalmente, dentro do possível, que submetam artigos em inglês. Isso ajuda a dar à nossa revista um caráter mais internacional.

5. Em discussão com o Presidente Evaldo Vilela, decidimos cobrar a taxa de R\$ 10,00 por artigo e R\$ 6,00 por comunicação, a serem publicados nos Anais, com direito a receber 100 separatas. Isso era o que estávamos fazendo, apenas com a modificação de que antes o autor pagava pelas separatas e hoje paga pelo artigo. Felizmente, muito poucos autores expressavam o desejo de não receber as separatas, evitando dessa forma a taxa. Doravante, o autor que não pagar a taxa antecipadamente terá seu artigo retirado da pauta de publicação. Para o momento, consideramos essa medida razoável. Uma nova proposta, ora em estudo pela presidência e por essa editoria, com relação aos custos de publicação, deverá ser apresentada em assembléia, por ocasião do Congresso, em março próximo, em Caxambu. Entendemos que medidas desse tipo devam ser tomadas, pois evitam o paternalismo e valorizam o processo de publicação, sem contar que irão reverter em benefício dos autores, na forma de melhor funcionamento da editoria.

Antônio R. Panizzi

Beatriz S. Corrêa-Ferreira

Editores

## COMENTÁRIO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ARTIGO: "IDEAS: THE RAISON D'ETRE OF A SCIENTIFIC ARTICLE" DE R.W. HOWARD E C.W. SCHAEFER

por A. R. Panizzi

No último número da revista *American Entomologist*, volume 40, número 1, os autores R.W. Howard ( USDA, Manhattan ) e C.W. Shaefer ( Universidade de Connecticut ) escreveram um pequeno artigo sobre a razão de se publicar um trabalho científico. Ambos editores experientes, aproveitando-se do seu longo tempo à frente de revistas renomadas, como *Annals of the Entomological Society of America* e *Sociobiology*, expõem de forma informal e interessante suas idéias sobre a razão de se escrever um artigo científico. Em suma, segundo eles, o artigo bom deve ter duas propriedades: apresentar fatos novos e idéias novas. Fatos unicamente são de pouco uso ou de interesse e por si só não justificam serem publicados. As idéias que esses fatos podem gerar, o seu significado e possíveis conseqüências, essas sim, são o cerne da questão. Frente aos dados, os autores devem sempre perguntar: E daí? O que isso significa? Essas perguntas devem estar presentes antes, durante e após o artigo ter sido escrito.

Mais adiante, os autores referem-se às partes do trabalho, Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão, e a importância e atributos que cada parte deve ter. Não vou aqui discutir as características de cada parte ( vocês podem ler o artigo ), mas ressaltar a questão da Discussão. Conforme destacado pelos autores, essa é a parte crucial do artigo. Ai é que a validade dos dados vem à tona, e o talento do escritor aparece. Seus dados acrescentaram algo de novo ao assunto? Qual a relação dos seus dados com o que já se conhece sobre o fato? Como os autores destacam, deve-se combinar os fatos e as idéias para ver quais novas possibilidades poderão emergir. Por fim, os autores comentam sobre a apresentação do manuscrito: um manuscrito caprichado e dentro das normas da revista sugere um artigo bom e vice-versa. Sim, questões de estilo são

importantes. Entretanto, embora a "beleza" do artigo seja importante, isso de nada irá adiantar se ele não contiver dados novos e substanciais ou idéias novas. O ineditismo irá decidir se o trabalho deve ou não ser publicado.

Durante esse pouco tempo ( 1,5 ano - setembro de 1994 ) como editor-chefe dos Anais da SEB e após ter editado cerca de 115 artigos, pude perceber que muitos artigos são escritos com pouca convicção pelos autores. Os motivos podem ser dos mais diversos: a pressão de ter que publicar ( ameaça de perda da bolsa do CNPq, por exemplo ), a competição com os pares, a necessidade de se autoafirmar como autor de renome, reputação, etc., tudo isso leva os autores a se entregarem ao hábito de escrever artigos com pouca densidade científica, de forma descuidada e leviana, e de aceitarem co-autoria sem o devido merecimento, com a finalidade única de aumentar o número de trabalhos publicados. O resultado disso tudo se reflete em problemas das mais diversas ordens, indo desde situações, em alguns casos, constringedoras aos autores e editores até, em caso de aceitação do artigo, o comprometimento da qualidade da revista, sem falar em reflexos negativos ao próprio autor junto à comunidade científica.

Dizem que Mendel, o pai da genética, publicou dois artigos; um, que caiu no anonimato, e outro, que até hoje é o fundamento das leis da genética. Certo, nem todo mundo tem o talento de um Mendel, mas é imperativo o cuidado em não se deixar levar por atitudes fáceis e inconseqüentes, e ter sempre em mente uma visão crítica e reflexiva do artigo elaborado.

Concluindo, tomo a liberdade de sugerir aos interessados a leitura do artigo, motivo desse comentário. Interessante também seria a leitura da bibliografia que acompanha o artigo, para aqueles mais curiosos. É possível e muito provável que as idéias aí contidas irão aprofundar em todos nós o espírito crítico e de inquietação na análise e interpretação dos dados que estamos gerando em nossos laboratórios de entomologia.

\*\*\*\*\*  
**QUEREMOS SUA SUGESTÃO PARA A  
 MELHORIA DO INFORMATIVO !**



## EVENTOS

### The Brighton Conference - Pests & Diseases 1994

21 a 24 de novembro de 1994  
Brighton Centre and Metropole Hotel, Brighton,  
Sussex, UK

Informações: Conference Associates and Services  
Ltd BCPC  
Congress House  
55 New Cavendish Street  
London W1M 7 RE  
Fone: 071 486 0531  
FAX: 071 935 7559

### 7ª Reunião Anual do Instituto Biológico

28 de novembro a 02 de dezembro de 1994  
Áreas: vegetal, animal, administração e  
atividades complementares

Informações: Fone: 572 - 9822 - ramais 110, 112 e  
122

### 3º Seminário Internacional de Citrus

5 a 3 de dezembro de 1994  
Bebadouro, São Paulo

Informações: FUNEP, Jaboticabal  
Fones: (0163) 23 - 1322 ou 23 - 2500, ramal  
141; FAX: (0163) 22 - 2978; Telex: 1119014

### 2º Congresso de Ecologia do Brasil

5 a 9 de dezembro de 1994  
Londrina, Paraná

Informações: Secretaria Geral  
Universidade Estadual de Londrina, Centro de  
Ciências Biológicas, Departamento de Biologia  
Animal e Vegetal, Caixa Postal 6001, CEP  
86051-970 LONDRINA, PA  
Fone: (043) 321 - 2000 - ramal 4180

### 15º Congresso Brasileiro de Entomologia, 6º ENFIT e 2º SIMIP

12 a 17 de março de 1995  
Caxambu, MG

Informações: ESAL, Lavras  
Fone: (035) 829 - 1287  
FAX (035) 829 - 1100

### 13º Congresso Internacional de Proteção de Plantas

The Hague, Holanda  
2 a 7 de julho de 1995

Informações: XII International Plant Protection  
Congress, c/o Holland Organizing Centre,  
Lange Voorhout 16,  
2514 EE The Hague, The Netherlands  
Telefax: (+ 31-70) 361 4846

### 20º Congresso Internacional de Entomologia

Florence, Itália  
25 a 31 de agosto de 1996

Informações: Organizing Secretariat  
O.I.C. Via A. La Marmora, 24

50121 FLORENCE, ITALY

International Congress of Entomology, XX

#####



## NOTÍCIAS

### Secretaria Regional de Campinas, SP

- No dia 31 de agosto de 1994, a **Coleção Entomológica do Instituto Biológico do Estado de São Paulo**, que conta com mais de meio século de existência, recebeu o nome do eminente cientista **Dr. Adolph Hempel**, especialista na sistemática de coccídeos
- No dia 9 de setembro de 1994, foi inaugurado, na Estação Experimental de Campinas do Instituto Biológico, o **Centro de Exposição Agrícola "Wilson Brandão Tóffano"**. A SEB manterá um espaço reservado à divulgação de trabalhos de entomologia

**E VOCÊ, JÁ MANDOU NOTÍCIAS PARA SEREM  
VEICULADAS NO INFORMATIVO ?**

**COLABORE !**

### Secretaria Regional de Sete Lagoas

#### • Concurso para Estilização da Logomarca SEB

Solicitamos aos sócios que ainda não enviaram seu voto, fazê-lo o mais rápido possível, com cédula publicada no último informativo.

Informamos que a apuração será realizada no dia 10/11/94, por uma comissão apuradora - José Magid Waquil, Secretário Geral da SEB

#### Presidência da SEB:

Conforme ficou estabelecido durante a assembléia do XIV Congresso Nacional de Entomologia, em Piracicaba, todo o acervo bibliográfico em poder do Centro de Documentação Histórica da SEB, obtido por meio de doações deverão ser repassado aos interessados. Para tanto, fornecemos uma lista de obras disponíveis, que poderão ser solicitadas diretamente ao coordenador do Centro, Prof. Evônio Berti Filho ( Depto. de Entomologia, ESALQ/USP, Caixa Postal 09, Piracicaba, SP, CEP 13418-900, FAX 0194 - 330562. Por ser muito extenso, optamos por apenas mencionar os nomes das obras do acervo. Devemos salientar que não são obras completas e sim alguns números em alguns anos. Seriam valiosas para complementar coleções em bibliotecas:

Acta Toxicológica, Agricultura Técnica ( Chile ), Agricultura Técnica en México, Agrociencia, Agronomic, Agronomia Sul Rio-Grandense,

Agronomia Tropical, Agronomia Tropical ( Venezuela ), Agronômico, Agronomie Tropicale, Agro Sur, Agros, American Journal Tropical Medicine and Hygiene, American Museum Novitates, Anais da ESALQ, Anales del Instituto de Biologia, série Botânica e série Zoologia, Anais das escolas de Agronomia e de Veterinária, Annals of Carnegie Museum, Annals of the Entomological Society of America, Annual Review of Entomology, Archivos da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, Archivos do Instituto Biológico, Arquivos do Museu Nacional, Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo, Biológico, Biologia, Boletim Biológico ( nova série ), Boletim Fitossanitário, Boletim do Museu Nacional - série Zoologia, Boletim de Entomologia Venezuelana, Botucatu Científica, série A, Bragança, Brasil Açucareiro, Brenesia, Bulletin of the American Museum of Natural History, Bulletin of Carnegie Museum of Natural History, Bulletin of the Entomological Society of America, Bulletin United States National Museum, Canadian Entomologist, Canadian Entomologist Supplement, Ceiba, Cespedesia, Científica, Ecossistema, Entomology, Entomology Newsletter, Entomophaga, Environment Entomology, EOS - Revista Espanhola de Entomologia, FAO - Plant Protection Bulletin, Fitopatologia Brasileira, Fitossanidade, Fitotecnia Latinoamericana, General and Applied Entomology, Hilgardia, Informe de Actividades Universidad Nacional Autonoma de México, Journal of Agriculture of the University of Puerto Rico, Journal of Economic Entomology, Journal of the Kansas Entomological Society, Journal of Medical Entomology, Memories of the

Entomological Society of Canada, Memories of the Faculty of Agricultural, Memories de la Societé de Entomologique diu Quebec, Memorabilia Zoologica, Naturalia, Poliagro, Papeis avulsos do Departamento de Zoologia, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Proceedings of the Entomological Society of Washington, Quensland Journal of Agricultural and Animal Sciences, Summa Phytopathologica, Technical Bulletins College Agriculture, Agricultural Experiment Station, Tropical Pest Management, Tropical Science, Veritas, Revista Árvore, Revista de Biologia Tropical, Revista de Biologia de la Universidad de Ovideo, Revista Brasileira de Zoologia, Revista do Centro de Ciências Rurais, revista de Ciências Biomédicas, Revista Colombiana de Entomologia, Revista de la Facultad de Agronomia, revista de la Facultad de Ciências Agrárias, Revista Latinoamericana de Ciências Agrícolas, Revista Peruana de Entomologia, Revista de la Sociedad Entomológica Argentina, Revista Theobroma e Rumipampa.

#### Secretaria regional de Piracicaba

- Visita do **Dr. Laurence A. Mound** ao Departamento de Entomologia da ESALQ/USP

Está programada para o período de 16 de janeiro a 2 de fevereiro de 1995, a visita do Dr. Mound ao Departamento de Entomologia da ESALQ, Piracicaba, SP, com o apoio da FAPESP e do Conselho Britânico.

O Dr. Laurence A. Mound é atualmente o principal especialista de tripes ( Thysanoptera ) no

mundo e, muito provavelmente, o único com conhecimento sobre as espécies das várias regiões zoogeográficas. Desenvolve pesquisas sobre a taxonomia de tripes no "The Natural History Museum " ( Londres ) e mantém intenso intercâmbio com entomologistas de vários países. No momento, está trabalhando num livro sobre os tripes da região Neotropical.

Esta visita é muito oportuna, pois está sendo organizada, no Departamento de Entomologia, pela Engenheira Agrônoma Renata C. Monteiro, sob orientação do Prof. Roberto A. Zucchi, a primeira coleção de tripes no Brasil. Essa coleção constituirá uma valiosa fonte de consulta para os entomologistas brasileiros.

Portanto, os pesquisadores interessados ( entomologistas e fitopatologistas ) poderão contactar o Dr. Mound no período acima mencionado, na ESALQ.

#####

#### UM POUCO SOBRE A VIDA DE ADOLPH HEMPEL

Adolph Hempel nasceu em Buffalo, Ohio, em 1870. Estudou em Illinois, onde se formou naturalista em 1892. Veio para o Brasil poucos anos depois, tendo se naturalizado cidadão brasileiro. Seu falecimento ocorreu em 04 de novembro de 1949, quando contava 79 anos de idade.

Aqui chegando, foi para o Museu Paulista, através do qual publicou, em 1898, seu primeiro trabalho no País. Passou também pelo Instituto Agrônomo de Campinas, transferindo-se para o

Instituto Biológico logo após a criação do mesmo, onde chefiou, por muitos anos, o importante serviço de identificação e combate às pragas vegetais.

Foi Hempel quem trouxe da África, em 1929, a vespinha de Uganda, inimiga natural da broca do café, sendo que a ele devemos os primeiros trabalhos de aclimação desse inseto em nosso País. Pouco mais de um ano depois, mais de 30.000 espécimens já haviam sido distribuídos em 48 cafezais, localizados em dez municípios diferentes.

Era especialista mundialmente conhecido e respeitado no difícil grupo dos coccídeos, deixando depositados na coleção de insetos do Biológico vários tipos por ele descritos.

Contudo, não era apenas entomologista e sim um perfeito naturalista. Como tal, viajou muito, observando os hábitos de nossos animais, principalmente sobre a alimentação das aves silvestres, pesquisa essa que julgava ter íntima relação com a conservação da fauna e flora do Brasil e influência profunda sobre nossa agricultura.

Hempel aposentou-se em dezembro de 1938, deixando um farto material coletado e conservado para estudos futuros. Nessa ocasião, o ilustre pesquisador afastou-se do Biológico; porém, não conseguiu ficar longe dele por muito tempo e, sentindo-se bastante animado para completar os estudos e tendo tempo à disposição, solicitou, em fevereiro de 1947, uma licença para trabalhar no laboratório de Entomologia do Instituto Biológico, a qual lhe foi concedida pelo

Dr. Rocha Lima, que era Diretor Geral do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura.

O seu amor pela ciência era tanto, que as despesas com viagens e munições corriam por sua própria conta. Já naquela época, porém o custo de vida aumentava muito e, após alguns meses de despesas contínuas, foi obrigado a pedir que o transporte lhe fosse facilitado.

A poucos dias de sua morte, estando ele muito doente, entregara à direção, na pessoa de José Reis, um longo e substancioso trabalho sobre hábitos alimentares de numerosas aves de nosso País, trabalho esse que lhe exigiu imenso esforço de observação, sem falar na infinita paciência.

Segundo José Reis, esse fato "valeu como uma lição e como um exemplo de dedicação à ciência, de paciência e fé no trabalho; como se ele quisesse dizer a todos que é uma verdadeira deserção o cientista não se dedicar à ciência até o último dia... o último instante de sua vida..."

*Escrito por Valmir Antonio Costa e Zuleide Alves Ramiro, do Instituto Biológico*

# INFORMATIVO SEB

**IMPRESSO**

Este número contou com o apoio das empresas

**DOWELANCO, NORAGRO, FMC, RHODIA AGRO, CIBA-GEIGY e ZENECA**

**INFORMATIVO SEB  
SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL**

**Editor: Ivan Cruz**

**Colaboradores: Fernando H. Valicente, Jamilton P. Santos,  
José M. Waquil, Paulo A. Viana, Edirlene P. Gonçalves, Maria de L. C. Figueiredo**

**Revisão: Dilermando Lúcio de Oliveira**

**Fotolito: Olímpio P. de Oliveira**

**Impressão: José F. da S. Filho**

**Apoio: Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - CNPMS/EMBRAPA  
Caixa Postal 151 - 35701 - 970 Sete Lagoas, MG, Brasil**

**FAX (031) 923 9252**

**Fone: (031) 923 5644**